



Conselho Nacional de Secretários de Educação Encontro do Grupo de Trabalho Ensino Médio

São Paulo
08 e 09 de Novembro de 2018

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| I. Introdução..... | 3 |
| II. Pesquisas sobre o desenvolvimento do Ensino Médio..... | 5 |
| II.1. Apresentações | 5 |
| II.2. Reflexão e debates | 6 |
| III. Balanço da atuação do GT Ensino Médio: produtos..... | 9 |
| IV. Balanço da atuação do GT Ensino Médio: formas de funcionamento..... | 12 |
| V. Possível Agenda Temática para a atuação do GT Ensino Médio..... | 18 |
| VI. Próximos passos, avaliação do encontro e encerramento..... | 19 |
| ANEXO | 23 |
| (i). Lista de participantes do encontro | 23 |

I. Introdução

Nos dias 08 e 09 de novembro de 2018, um grupo de técnicas/os¹ das Secretarias Estaduais de Educação (SEE) reuniu-se em São Paulo, a convite do Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e parceiros,² para Encontro do Grupo de Trabalho Ensino Médio (GT Ensino Médio).

O encontro teve dois objetivos:

- Identificar e analisar os produtos e resultados alcançados na trajetória do GT, sistematizando as lições aprendidas do grupo em seu último ciclo; e
- Mapear sugestões para o GT em 2019

O programa dos dois dias do encontro é apresentado abaixo.

| PERÍODO | Dia 8 de novembro de 2018 |
|---------|---|
| 8h30 | Café de boas vindas |
| 9h | 1. Abertura do encontro |
| 9h30 | 2. Apresentação dos resultados das pesquisas sobre Educação em tempo integral 2.1 Mapeamento de práticas de flexibilização curricular em escolas de ensino médio em tempo integral 2.2 Resultados da política de fomento à implementação de escolas em tempo integral |
| 11h | Intervalo |
| 11h20 | 3. Mapeamento das Iniciativas de Desenvolvimento do Ensino Médio nos Estados Brasileiros 13h-14h30 Almoço |
| 14h30 | 4. Balanço da trajetória do GT: Análise dos produtos e resultados alcançados |
| 16h | Intervalo |
| 16h20 | 5. Balanço da trajetória do GT: Análise sobre processos e forma de funcionamento do GT |
| 18h | Encerramento do primeiro dia |
| PERÍODO | Dia 9 de Novembro de 2018 |
| 9h | 1. Início e retomada dos trabalhos do dia anterior |
| 9h15 | 2. Balanço da trajetória do GT: Análise sobre processos e forma de funcionamento (cont.) |
| 10h | 3. Sugestões para a continuidade do GT nos próximos anos 12h – 13h30 Almoço |
| 13h30 | 4. Mapeamento de aprendizados a partir dos temas e produtos do GT |
| 15h30 | Intervalo |
| 16h | 5. Próximos passos |
| 16h30 | 6. Avaliação do encontro |
| 17h | Encerramento do encontro |

A abertura do encontro foi realizada pelos Secretários Estaduais de Educação Aléssio Trindade

¹ A lista de participantes encontra-se presente no anexo I do relatório.

² Itaú BBA, Instituto Unibanco e Instituto Natura.

(Paraíba) e Júlio Gregório Filho (Distrito Federal), que deram as boas-vindas aos participantes e indicaram a importância da realização de um balanço sobre a atuação do GT Ensino Médio, tendo em vista a renovação do ciclo de atividades no marco da transição de governos.

No dia 08 de novembro, foram realizadas 3 atividades principais. No período da manhã, o grupo foi convidado a conhecer os resultados de três pesquisas conduzidas pelos parceiros do CONSED, junto ao grupo de técnicos que compõe GT Ensino Médio: (i) “Mapeamento das práticas de flexibilização curricular em escolas de ensino médio em tempo integral”; (ii) “Resultados da política de fomento à implementação de escolas em tempo integral”; e (iii) “Mapeamento das Iniciativas de Desenvolvimento do Ensino Médio nos Estados Brasileiros”. A apresentação das pesquisas foi seguida de debate entre os participantes.

No período da tarde, outras duas atividades buscaram estimular um balanço da atuação do GT Ensino Médio considerando os **produtos e resultados** alcançados ao longo do ciclo de atuação; e, em segundo lugar, os **processos e formas de funcionamento** do GT.

No dia 09 de novembro, com base nas informações sobre as pesquisas e também nas reflexões desenvolvidas nas atividades de balanço, o grupo foi convidado a sugerir ideias para eventual incorporação futura pelo GT Ensino Médio, tanto em relação a seus processos e formas de funcionamento quanto em relação à sua agenda temática. No final do dia foi realizada uma avaliação do encontro e definidos os próximos passos para o trabalho do GT.

Este documento traz uma memória dos momentos, debates e produtos do encontro. A concepção, facilitação e sistematização do Encontro do Grupo de Trabalho Ensino Médio CONSED foi realizada pelos moderadores Rafael Oliva, Bruna Mattos e Cassio França.

II. Pesquisas sobre o desenvolvimento do Ensino Médio

II.1. Apresentações

A pesquisa *“Mapeamento sobre práticas de flexibilização curricular em escolas de ensino médio em tempo integral”* foi apresentada por Fabiana Pedrosa e Manuela Góis, do Instituto Natura. As pesquisadoras contextualizaram o estudo, iniciado em 2017, destacando seu principal objetivo, apresentar um panorama de experiências curriculares da educação em tempo integral (ETI). Foram identificadas 29 experiências nacionais no contexto da ETI, analisadas com referência a 6 dimensões:

- (i) perfil do estado e programas de Ensino Médio existentes
- (ii) proposta curricular;
- (iii) equipe escolar;
- (iv) carga horária e flexibilidade;
- (v) formação de profissionais da educação; e
- (vi) avaliação e processos de acompanhamento.

Foram destacadas questões relativas à carga horária e à flexibilidade da ETI, considerando a importância desta modalidade de ensino para o tema da flexibilização. As pesquisadoras informaram que o mapeamento será publicado como livro digital no site do CONSED, em dois volumes, sendo que o primeiro, analisará as tendências nacionais em ETI, ao passo que o segundo volume apresentará a análise das práticas desenvolvidas por cada um dos estados da federação.

A *segunda pesquisa* foi apresentada por Sandro Castro, do Instituto Sonho Grande, intitulada *“Resultados da política de fomento à implementação de escolas em tempo integral”*. A pesquisa, conduzida em 5 estados, é um estudo direcional que teve por objetivo buscar evidências e resultados da implementação da ETI. Inicialmente, foram apresentadas informações sobre o contexto da implementação da Política de Fomento à Educação em Tempo Integral, com destaque para o montante de recursos investido e o número de matrículas criadas e projetadas.

Considerando o desempenho de alunos nas provas de português e matemática, foram identificadas diferenças entre as escolas de controle e tratamento, com melhor desempenho das escolas de tempo integral nas duas áreas de conhecimento no primeiro ano de implementação da política.

O estudo quantitativo, aliado também a informações qualitativas, trouxe outras descobertas sobre o modelo de ETI. Foi destacada a importância da proposta/modelo pedagógico da ETI (a realização de tutorias, o acolhimento da família e a abordagem de conteúdos, tais como, projeto de vida e

protagonismo juvenil), a relevância da escola integral para a ressignificação do ensino médio para as juventudes e, por fim, o potencial do modelo para a redução das desigualdades sociais.

A apresentação também trouxe informações relativas à implementação do modelo de escola integral, com destaque para os custos da criação de unidades escolares para a ETI, apontando possibilidades de otimização de recursos investidos. Ainda foi apresentada uma ferramenta de prospecção para a implementação, instrumento que permite o diagnóstico e o planejamento da estratégia local da ETI.

O *“Mapeamento das Iniciativas de Desenvolvimento do Ensino Médio nos Estados Brasileiros”* foi a terceira e última pesquisa apresentada no encontro. A pesquisa foi conduzida pelas pesquisadoras Gabriela Lotta e Marcela Bauer e apoiada pelo Instituto Unibanco. Os resultados do estudo serão publicados no site do CONSED. O estudo teve como objetivos identificar, mapear e compreender as iniciativas de desenvolvimento do Ensino Médio no país, sobretudo considerando o contexto de implementação da Lei 13.415/2017. A pesquisa foi conduzida em duas fases. Inicialmente, foram selecionadas as iniciativas, aplicados questionários e tabulados dados sobre as experiências. A segunda fase compreendeu a ampliação da amostra, a condução de entrevistas, seguida pela elaboração de narrativas que pudessem retratar o desenvolvimento das iniciativas em todos os estados brasileiros.

No estudo, as mudanças no ensino médio de estados brasileiros foram organizadas em 4 categorias: (i) formação integral e protagonismo do estudante, (ii) educação profissional e técnica, (iii) inovações curriculares e (iv) ampliação de carga horária. O estudo constata que antes da aprovação da Medida Provisória e da Lei 13.415/2017 já havia iniciativas de desenvolvimento do Ensino Médio; também aponta para a baixa escala das iniciativas pilotos de desenvolvimento do Ensino Médio; descreve as dificuldades de infraestrutura e recursos para implementar as mudanças previstas pela nova legislação; também aponta a alta capacidade de indução do governo federal a partir da Política de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral; e ainda observa a baixa normatização e escala das iniciativas de mudança e a importância do papel do terceiro setor no apoio à implementação das iniciativas.

II.2. Reflexão e debates

Considerando os conteúdos apresentados, assim como as realidades e experiências estaduais, no momento seguinte à apresentação das pesquisas o grupo de participantes foi convidado a um

exercício de reflexão e debate tendo como base a pergunta: “*como nosso GT contribuiu para o atual cenário do Ensino Médio?*”.

Foram destacados 6 aspectos.

Primeiro, indicou-se que o trabalho do GT contribuiu para a construção de leituras sistêmicas sobre a estruturação do Ensino Médio no país. Apontou-se um equilíbrio entre a consideração das singularidades e necessidades locais e a identificação de tendências nacionais, fomentando-se a interlocução entre os atores.

O *segundo* aspecto destacado pelo grupo deu conta de que o trabalho do GT contribuiu para uma atuação em rede, possibilitando a integração entre as Secretarias Estaduais de Educação (SEE). Diversos efeitos decorreram da integração entre as SEE, entre eles, o aprendizado compartilhado.

O *terceiro* ponto indicado pelo grupo destacou a força do GT como influenciador e promotor de alterações normativas, sobretudo em nível federal. Como exemplo deste aspecto, foram citadas as alterações alcançadas no tema do financiamento, especificamente no Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).

Como *quarto* aspecto foi citado o esforço de sistematização de aprendizados sobre a implementação de políticas, resultando, especificamente, na elaboração de documento norteador para a implementação da ETI e do e-Book. Especificamente sobre o e-Book, foi indicada a importância de divulgação dos resultados, sobretudo considerando o momento de renovação do ciclo de atuação e de transição governamental.

Como *quinto* aspecto, foi destacada a importância do GT no desenvolvimento de pesquisas sobre as temáticas relacionadas ao Ensino Médio, que teriam contribuído para a qualificação dos debates nacionais e para a tomada de decisão baseada em evidências. Foi relatado que este seria um aspecto especialmente relevante no contexto das SEE, que estariam “ávidas” pelo conhecimento produzido, uma vez que o GT se localizaria “no epicentro de decisões que repercutem em todos o país”. Haveria, assim, um “empoderamento pela via do conhecimento”. O GT também teria contribuído para a qualificação do corpo técnico das SEEs a partir da oferta de formações e cursos, com destaque para o curso do INSPER. Como efeito indireto da formação, também se destacou a visibilidade e a valorização do corpo técnico das SEE.

Por fim, como *sexto* ponto, o grupo destacou elementos relativos ao processo de trabalho do GT,

com destaque para a alta produtividade dos encontros e para a construção de um espaço democrático e de diálogo sobre as questões concernentes ao Ensino Médio no país.

O grupo ainda identificou desafios para os quais o GT poderia contribuir no contexto atual.

O primeiro deles se relaciona com o tema do financiamento. Considerando as modificações trazidas pelo Reforma do Ensino Médio, aprovada pela Lei 13.415/2017, avaliou-se que o GT/CONSED poderia elaborar estudos sobre custos de implantação de escolas do novo modelo, apontada como uma dificuldade no contexto das redes de ensino, no sentido de garantir a sustentabilidade financeira do modelo.

O grupo também apontou para a necessidade de que seja aprofundada a compreensão dos movimentos de abandono e evasão escolar no Ensino Médio, incluindo-se análises sobre o perfil de estudantes da educação em tempo integral. Os efeitos da seleção de gestores escolares para as escolas de tempo integral também seria uma outra possível agenda de pesquisa a ser lideradas pelo CONSED.

Os participantes ainda discutiram os desafios relacionados à meta de atendimento da ETI prevista pelo Plano Nacional de Educação, apontando-se que até o momento a maioria das redes não tem logrado ultrapassar mais que 10% das matrículas em ETI. Avaliou-se que caso não sejam feitas modificações que possibilitem acelerar o processo, a meta do PNE poderá não ser alcançada. Foi indicada a dificuldade enfrentada por alguns estados para a implementação da ETI e o pequeno apoio do MEC para o alcance da meta pactuada.

Como último tema, o grupo discutiu a questão das parcerias para a implementação da Reforma do Ensino Médio. Foram destacadas experiências de parcerias exitosas, assim como dilemas decorrentes do apoio de organizações às Secretarias Estaduais de Educação. O grupo reconheceu a importância dos parceiros, ressaltando que “as parcerias só podem ser benéficas se forem solidárias”, e caso o Estado tenha clareza sobre seus requisitos, demandas e objetivos finais. Do contrário, há o risco de criação de dependência.

Considerando o contexto atual, de transição de governos, o grupo indicou que os parceiros podem contribuir com o registro histórico das experiências desenvolvidas, como têm feito a partir da realização de pesquisas, e também com o apoio às novas equipes que compõem as Secretarias Estaduais de Educação em um esforço de consolidar e ampliar os aprendizados alcançados.

III. Balanço da atuação do GT Ensino Médio: produtos

No momento seguinte do Encontro, foi realizada atividade especificamente voltada para a sistematização da avaliação dos participantes sobre os **produtos e resultados** alcançados pelo GT desde a sua constituição.

Para apoiar o trabalho do grupo, o coordenador do GT EM, Secretário de Educação da Paraíba, Aléssio Barros, inicialmente resgatou os principais passos dados na trajetória do GT, entre os quais o estabelecimento de objetivos para o grupo, a criação de frentes de trabalho e a realização de encontros periódicos. Em seguida, foram propostas duas perguntas aos participantes, que foram inicialmente respondidas em subgrupos e depois discutidas em plenária:

PERGUNTAS:

1. Considerando os objetivos e produtos propostos pelo GT, para o quê abriríamos um champanhe ao final de 2018? [quais foram as nossas conquistas até aqui?]

2. E o que nem mereceria uma cidra?

[em termos de produtos e resultados, que questões poderíamos ter endereçado melhor?]

Conquistas (Champanhe)

1. Incidência em Normativas

- Discussão e elaboração coletiva do PL Substitutivo (Reunião Manaus)
- Produtos do GT influenciando políticas do MEC (exemplo: posicionamento sobre portaria ETI/2016, BNCC, MédioTec)

2. Formação de acervo de Diagnósticos e Mapeamento

- Mapeamentos e diagnósticos dando mais clareza sobre o Ensino Médio no Brasil nas três frentes (Acervo de Diagnósticos)
- Publicação de documentos e pesquisas
- Instituto parceiros (seminários e pesquisas)

3. Estruturação de rede colaborativa a partir do GT

- Formação continuada (aprendizado coletivo/SEE), gerando uma rede colaborativa

4. Elaboração de documentos de apoio para a implementação de políticas públicas

- e-Book ETI
- e-Book: fotografia das frentes de trabalho com publicação de boas práticas (ETI e flexibilização) e plataforma interativa ETP
- Plataforma: repositório sobre EPT

5. Curso INSPER e produtos decorrentes

- O curso INSPER, com produtos, como, plano de implementação do desenvolvimento do Ensino Médio
- Elaboração coletiva das propostas de flexibilização (trilhas e créditos)
- O curso INSPER, com destaque para a elaboração dos Mapas Estratégicos
- Curso INSPER: valorização dos técnicos, intercâmbio entre as redes e as frentes de trabalho do GT e diagnóstico de cada rede de ensino
- Curso INSPER como modelo de formação para os técnicos das SEDUC

As *conquistas* identificadas pelo grupo se distribuíram em 5 categorias, conforme mostra o quadro acima:

- (i) Influência em normativas relevantes para o Ensino Médio;
- (ii) Formação de acervo de diagnósticos e mapeamento sobre o EM
- (iii) Estruturação de rede colaborativa a partir do GT
- (iv) Elaboração de documentos de apoio para a implementação de políticas públicas; e, por fim,
- (v) Realização do curso INSPER e produtos decorrentes.

O grupo ressaltou a importância da elaboração de proposta de PL Substitutivo como marco para as discussões posteriores da Lei 13.415/2017. O desenvolvimento de diagnósticos sobre a situação do Ensino Médio no Brasil, e a elaboração de documentos de apoio à implementação de políticas públicas também foram apontados como conquistas importantes impulsionadas pelo GT. De forma semelhante, a atuação do GT Ensino Médio estimulou a estruturação de uma rede de técnicas/os em âmbito nacional, fomentando processos colaborativos a partir da realização de encontros, seminários e cursos. Por fim, foram indicadas conquistas decorrentes da realização do Curso INSPER, destacando-se dois aspectos: a construção conjunta de proposta de flexibilização curricular; e a elaboração dos Mapas Estratégicos, exercício que possibilitou a cada estado ampliar a compreensão sobre sua rede de ensino. O grupo ainda apresentou como conquista a “composição do GT em 2015 e a definição das 4 frentes de trabalho: i. ETP, ii. ETI, iii. BNCC/flexibilização” e iv. Curso INSPER, aspectos, porém, mais relacionados à forma de trabalho do grupo (e não a produtos e resultados).

Questões a endereçar (nem uma cidra)

1. Não houve documento que sistematizasse o posicionamento do GT sobre documentos norteadores (por exemplo, Diretrizes Curriculares Nacionais do EM ou MP 746/2016)

Ausência de reuniões extraordinárias para discussão de documentos norteadores (validação nacional)
Descontinuidade das discussões sobre a Base Tecnológica diante da edição da MP 746/2016

2. Não finalização/aprofundamento de produtos

Produtos que não avançaram (Comitê EPT e PDDE EPT)
Produtos do GT não finalizados: Drive da Plataforma EPT
Poucos avanços em relação ao aprofundamento dos modelos de itinerários formativos

3. Metodologia de apresentação para o produto final do curso INSPER (Banner)

4. Curso do INSPER conteúdo específico de educação foi insuficiente

Curso do INSPER ficou mais focado na gestão de projetos, e menos nos conteúdos para educação (exemplo: modelo de flexibilização só foi discutido no final)

Já as *questões que poderiam ter sido melhor endereçadas* foram agrupadas em 4 temas:

- (i) Posicionamento do GT em relação a documentos norteadores;
- (ii) Não finalização/aprofundamento de produtos;

- (iii) Metodologia de apresentação do produto final no Curso INSPER; e
- (iv) Conteúdos específicos do Curso INSPER

Em relação a essa pergunta, o grupo destacou a ausência de reuniões extraordinárias nas quais fossem possíveis o debate e a elaboração de posicionamentos conjuntos sobre documentos norteadores para o Ensino Médio. A não finalização/aprofundamento de produtos foi outro tema indicado pelo grupo. O Curso INSPER foi também intensamente debatido pelo grupo, que apresentou a avaliação de que a metodologia para apresentação dos produtos finais teria a limitação de não refletir a profundidade das discussões e entregas realizadas ao longo de todo o curso. Também foi feita reflexão sobre os conteúdos abordados no curso, ponderando-se que esses teriam privilegiado a gestão de projetos, com menor destaque para conteúdos ligados à educação.

De maneira semelhante ao observado na reflexão sobre conquistas, o grupo indicou um conjunto de questões a endereçar relacionadas aos processos e às formas de atuação do GT Ensino Médio, que vão abaixo registradas.

1. Os cenários políticos atrapalharam

2. Relação CONSED e MEC

Estratégia de articulação junto ao MEC, referente ao trabalho das 4 frentes

3. Falta de potência das produções do GT dentro das SEE

4. Momento precoce da apresentação do modelo de flexibilização do currículo por créditos

5. Estratégia de comunicação de produtos realizados

Produtos subutilizados: e-Book

Baixa utilização e não finalização de produtos

IV. Balanço da atuação do GT Ensino Médio: formas de funcionamento

Em seguida, uma segunda atividade de balanço, agora voltada a estimular a reflexão do grupo sobre os processos e formas de funcionamento do GT, teve por base as duas perguntas abaixo:

Considerando as conquistas e o trabalho do GT como um todo, o que [considerando processos e formas de trabalho] mais contribuiu positivamente para nossa atuação?

Considerando os resultados não alcançados e o trabalho do GT como um todo, o que [considerando processos e formas de trabalho] comprometeu um melhor desempenho do GT?

IV.1. O que contribuiu positivamente e porquê?

O quadro abaixo sistematiza as respostas elaboradas pelos participantes sobre quais fatores mais contribuiriam positivamente para o trabalho e conquistas do GT ao longo do ciclo iniciado em 2015. Para cada fator é apresentado um breve “detalhamento” que, elaborado em plenária com base na contribuição dos participantes, explica de que modo o fator destacado teria contribuído para o GT.

O que contribuiu positivamente?

1. Definição de objetivo comum

1.1. Objetivo comum: melhorar o Ensino Médio, com abertura para compartilhar avanços e desafios

Detalhamento

- “Ter clareza sobre o objetivo permite foco e potência para o trabalho coletivo”
- “Orienta o trabalho do grupo frente às demandas de atores externos, constituindo uma agenda propositiva e independente e, portanto, menos orientada ao “emergencial””
- “Orienta a colaboração entre os estados porque sinaliza e fortalece a unidade”
- “Assegura visão integrada e menos fragmentada (“caixinhas”) sobre o Ensino Médio”

2. A constituição de frentes de trabalho e articulação entre elas

2.1. Organização do GT em frentes de trabalho

Detalhamento

- “Potencializa o debate e discussões sobre temáticas específicas”
- “Permite a especialização e análise de todas as peculiaridades temáticas”
- “Permite aprofundar os debates e as proposições”
- “Permite compartilhar as especificidades locais vivenciadas em cada um dos estados”
- “A divisão foi orientada pelas frentes da Lei do Ensino Médio, permitindo o aproveitamento das competências técnicas específicas de cada estado”
- “Permite a identificação de atores específicos das SEE, facilitando o direcionamento de demandas”
- “Estimula a definição de papéis para o trabalho do GT”

2.2. Integração das frentes do GT do EM

Detalhamento

- “Assegura a importância da discussão sistêmica e integrada sobre os temas relativos ao Ensino Médio”
 - “Trabalho conjunto importante porque se relaciona ao papel e atuação desenvolvidos pelas SEE”
 - “Permite visão do "todo" e que não haja sobreposição no trabalho das frentes, com estas atuando de maneira conjunta”
 - “Permite a criação de um modelo de trabalho integrado replicável nas SEE”
 - “Contribui para a ampliação de repertório sobre os temas do Ensino Médio, trazendo reflexões para o trabalho das SEE”
 - “Dialoga com o trabalho específico desenvolvido no âmbito das frentes, garantindo o equilíbrio entre especificidade e articulação “
 - “Permite que todos os membros do GT possam acompanhar a discussão acumulada ao longo do ciclo de trabalho”
-

3. Atuação de Secretários

3.1. Liderança dos Secretários no GT do EM

+

3.2. Presença e engajamento de um secretário por frente de trabalho contribuíram para a qualidade dos produtos elaborados

Detalhamento

- “Secretários legitimam as proposições/decisões do GT, fortalecendo a posição do grupo”
 - “Legitima as produções do grupo, assegura a sua aplicabilidade e dialoga com as experiências de Secretários”
 - “Garante sentido e relevância ao trabalho desenvolvido no GT, porque o Secretario conhece o esforço desenvolvido”
-

4. Participação de técnicos no GT

Detalhamento

4.1. Influência do CONSED foi importante para garantir engajamento dos Secretários e disponibilização dos técnicos

4.2. [Proporcionou] Troca de experiências

- “Gera aprendizado a partir de boas práticas, que possibilita o trabalho orientado por evidências nos estados”
- “Apoia a implementação de políticas para o Ensino Médio nos estados”
- “Permite o aproveitamento de aprendizados sobre políticas que já foram implementadas por outros estados”

4.3. Ampliação do número de técnicos em função do trabalho das frentes foi importante

4.4. Definição de técnicos especialistas dos estados nas frentes definidas pelo CONSED

- “Permite mobilização, visão ampliada e integração nas SEE”
- “Permite a participação de especialistas das SEE em temas do Ensino Médio no GT”
- “A partir de uma atuação conjunta e em rede, há o reconhecimento, importância e fortalecimento

sobre o trabalho e proposição do grupo de técnicos”

- “Permite o fortalecimento do trabalho do CONSED a partir de uma atuação integrada”
 - “Trabalho do CONSED apoia a atuação da SEE e incentiva a capacitação e qualificação de técnicos”
-

5. Papel das SEE

Detalhamento

- “Reconhecimento, apoio e incentivo da SEE/Secretário à participação de técnicos no GT”
 - “Envolvimento dos Secretários, com manutenção dos diálogos necessários para o trabalho do grupo”
-

6. Pesquisas como base para as decisões

Detalhamento

- “Permite a tomada de decisões orientada por evidências no âmbito das SEE”
 - “Sistematiza as informações sobre temas específicos (registro histórico e mapeamento do “Estado da Arte” de temas)”
 - “Possibilita a elaboração de políticas assertivas”
 - “Permite uma “visão do todo” e a orientação específica do trabalho das SEE”
 - “Permite o olhar de atores externos, contribuindo, respaldando e disseminando a política em curso”
-

7. Mapeamento de boas práticas de ETI

Detalhamento

- “Permitiu o levantamento de desafios sobre a implementação da ETI como uma iniciativa do grupo”
 - “Possibilitou a mobilização das SEE para a realização do diagnóstico (busca de dados, monitoramento e avaliação de políticas)”
 - “Resgata a importância do registro histórico sobre processos”
 - “Traz subsídios sobre repertório para as redes de ensino que apoiam a construção da ETI”
-

8. Papel dos parceiros

Detalhamento

8.1. Tempo e recursos para dedicar à organização do GT

8.2. Presença e mediação dos parceiros para viabilizar a operacionalização do GT

- “Assegura a viabilidade das ações do GT (encontro, cursos e pesquisas)”
 - “Contribui para o trabalho das SEE a partir da expertise acumulada pelos parceiros”
-

9. Criação de espaços virtuais para o trabalho viabilizaram a interação entre o corpo técnico das Secretarias

Detalhamento

- “Espaços criados: e-Group, plataforma, WhatsApp”
 - “Potencializa as trocas e os aprendizados”
 - “Possibilita contato permanente e aproximação, para além dos encontros presenciais”
 - “Agiliza encaminhamentos, pedidos e o esclarecimento de dúvidas a todo o momento”
-

IV.2. O que comprometeu um melhor desempenho do GT?

Neste item são apresentados os fatores relacionados a processos e formas de funcionamento do GT que, na visão dos participantes do encontro, comprometeram um melhor desempenho do GT. Para cada um dos fatores apontados são identificadas possibilidades de aprimoramento para o próximo ciclo, esse também um resultado da discussão em plenária.

1. Relação MEC e CONSED

- 1.1. Demandas do MEC são apresentadas sem alinhamento prévio
- 1.2. Não há consultas prévias à publicação de documentos regulamentadores
- 1.3. Ausência de canal institucional MEC/CONSED

Possibilidades de aprimoramento

- Estabelecer fluxo de comunicação entre CONSED, MEC e outros espaços de decisão:
Possíveis Ações:
Constituir comitê de articulação entre CONSED e outros atores
Realizar reuniões periódicas com participação do MEC
Pactuar o novo calendário do GT na articulação com o MEC
- Assegurar acompanhamento posterior sobre as decisões
- Manter a incidência e ressaltar a importância/pertinência sobre as contribuições apresentadas

2. Processos para construção dos produtos

- 2.1. O fluxo de governança dentro do CONSED para validação dos produtos do GT
- 2.1. Não houve espaços de balanço e repactuação sobre as entregas previstas para a frente de flexibilização (correção de rotas)

Contextualização

- Frente de flexibilização possui acúmulo distinto, se comparado com as demais
- Não havia clareza e diretrizes específicas sobre como deveria ser a implementação nacional
- Trabalho do GT trouxe contribuições relevantes para as discussões sobre flexibilização (conceito de itinerários) e, sobretudo, para a construção de normativas junto ao MEC/CNE

Possibilidades de aprimoramento

- Considerando os produtos elaborados, fazer a indicação sobre seu processo de tramitação interna e decisão
Possível Ação:
Identificação prévia de pontos de dissenso/consenso sobre propostas junto aos Secretários, agilizando o processo de validação no pleno do CONSED
- Criar uma sistemática de acompanhamento pós pleno do CONSED
Possível Ação:
Identificar Secretarias e atores responsáveis para facilitar intervenções necessárias
- Articular datas de encontro do GT em função das reuniões ordinárias do CONSED
Possível Ação:
Mapear previamente necessidade de produção do grupo em função das reuniões

- Incluir metodologia para monitoramento que preveja a possibilidade repactuação de entregas previstas
-

3. Governança interna do GT

3.1. Há insegurança sobre a natureza das definições/decisões do GT (recomendação, posicionamento...)

Contextualização

- Baixa clareza sobre os requisitos de validação/aprovação de propostas (produtos, documentos, etc.) elaborados pelo GT

Possibilidades de aprimoramento

- Aprimorar documento com as atribuições do GT, natureza dos produtos e procedimentos para disseminação das propostas/posicionamentos

Possíveis Ações:

Reafirmar a natureza das proposições apresentadas pelo GT: formulador e proponente de recomendações às políticas

Disseminar o documento

- Retomar estratégias de comunicação das propostas/posicionamentos do GT/CONSED

3.2. Indefinição do processo/critério de decisão de aprovação das propostas do GT (consenso ou maioria)

Possibilidades de aprimoramento

- Definir o critério no próximo encontro do GT
-

4. Membros do GT (técnicos)

4.1. Substituição/rotatividade de técnicos das SEE nas frentes do GT

Contextualização

- Falta de continuidade do técnico no grupo de trabalho

Possibilidades de aprimoramento

- Garantir mecanismos de acolhimento e contextualização sobre o GT para os novos participantes

4.2. Necessidade de melhor articulação entre os diversos setores da SEE para executar os trabalhos do GT com validação do Secretário

Contextualização

- Técnicos do GT demandam a contribuição de diversas áreas da Secretaria e, por vezes, têm dificuldade em mobilizar esses apoios e priorizar as atividades para o CONSED. É necessária a legitimação desta atuação, sendo necessário o posicionamento do Secretário.

Possibilidades de aprimoramento

- Para composição do GT, pactuar junto aos Secretários (termo) sobre as necessidades (papeis e entregas esperadas)
-

5. Registro do trabalho

5.1. Falta dos registros das atas das discussões e encaminhamentos das frentes do GT

Contextualização

- Que se tenha clareza sobre: objetivos, produtos, cronograma e memória das discussões para cada encontro
- Que o CONSED seja comunicado sobre os produtos elaborados a cada encontro

Possibilidades de aprimoramento

- Definir fluxo de registro e disseminação dos encontros do GT
 - Aperfeiçoar o secretariado dos encontros do GT
 - Disseminar o registro de informações sobre o encontro (pauta no portal CONSED)
 - Disseminar o repositório de informações sobre o trabalho do GT (organizar o repositório por frentes do GT e ativar a utilização do repositório)
-

6. Encaminhamento de situações emergenciais

6.1. Falta processos para o encaminhamento de situações emergenciais

Possibilidades de aprimoramento

- Refletir sobre processo para elaboração de posicionamentos frente a situações emergenciais. Possibilidades: (i) identificar especialistas por tema que tenham mandato para elaborar posicionamentos, (ii) elaborar análise crítica de documentos regulamentadores que influenciam o trabalho do GT/CONSED (exemplo: estudo de normativas) e (iii) criar representações por regiões (coordenadores/vice-coordenadores)
-

7. Curso INSPER (Programa para o Desenvolvimento do Ensino Médio - CONSED)

7.1. Articulação incipiente entre Curso INSPER e os produtos do GT

7.2. Planejamento do curso do INSPER muito voltado para gestão e não para soluções pedagógicas, talvez por viés da própria instituição

Possibilidades de aprimoramento

- Registrar e compartilhar aprendizados para orientar eventual oferta de novos cursos:
Possíveis Ações:
Realizar uma avaliação sobre o curso INSPER com a participação de alunos. Ponto focal: Robson (PB)
Sistematizar avaliações sobre o curso INSPER para compartilhamento com novos Secretários estaduais, destacando sua importância
Avaliar possibilidade de publicação com os produtos do GT
Avaliar a continuidade do curso, com foco no desenvolvimento do Plano de Implementação do Ensino Médio

Como último ponto da reflexão sobre processos e formas de funcionamento do GT Ensino Médio, o grupo foi perguntado qual deveria ser a periodicidade dos encontros do grupo. Abaixo, apresenta-se a sistematização das respostas a essa pergunta.

| Periodicidade dos encontros |
|---|
| Reuniões bimestrais (4 encontros anuais) |
| 5 encontros anuais |
| 5 encontros bimestrais |
| 1 encontro por trimestre, com 2 dias de atividade |
| 4 encontros |

V. Possível Agenda Temática para a atuação do GT Ensino Médio

A última reflexão do grupo foi dedicada então à proposição de uma possível agenda temática para o trabalho do GT Ensino Médio no próximo ciclo. A pergunta orientadora dessa atividade é apresentada abaixo

Para ampliar as conquistas obtidas pelo GT, que temas podem ser aprofundados, considerando possíveis agendas trazidas pelas pesquisas e pelas nossas frentes de trabalho?

A sistematização deste trabalho é apresentada a seguir. Cabe registrar a maior frequência das temáticas relacionadas ao currículo entre os apontamentos do grupo.

| Agenda Temática – GT Ensino Médio |
|---|
| Itinerários Formativos |
| 1. Itinerários formativos a partir da Lei 13.415/2017 (mencionado duas vezes) |
| Assistência técnica e financiamento para implementação do Ensino Médio |
| 2. Assistência técnica para implementação do novo Ensino Médio (Portaria 1024/2018) |
| 3. Financiamento da EPT |
| Currículo |
| 4. Estudos sobre projeto de vida |
| 5. Estudos sobre propostas curriculares (currículo) |
| 6. Estudo de documentos orientadores e normativas, considerando disposições do CNE e MEC |
| 7. Estudo mais aprofundado sobre a BNCC do Ensino Médio e as possibilidades de construção do currículo |
| 8. EAD no Ensino Médio (DCN) |
| 9. Aprofundamento sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio |
| 10. EPT e BNCC |
| 11. Participar da elaboração dos referenciais para elaboração dos itinerários formativos |
| 12. Prototipação de arranjos curriculares |
| 13. Estudos sobre o currículo do Ensino Médio (BNCC) |
| Abandono e evasão no Ensino Médio |
| 14. Estudo do abandono/evasão do Ensino Médio em suas diferentes ofertas (integral, profissional, EJA...) |
| 15. Permanência e evasão escolar no Ensino Médio |
| Certificação no Ensino Médio |
| 16. Certificação e aproveitamento de alunos no Ensino Médio |
| Ensino Médio Noturno |
| 17. Soluções para o atendimento do Ensino Médio noturno |
| Formação continuada de profissionais |
| 18. Programa de formação continuada para todas as instâncias responsáveis pelo EM |

VI. Próximos passos, avaliação do encontro e encerramento

De maneira geral, o grupo de participantes avaliou positivamente a atividade realizada, destacando a capacidade de reflexão conjunta e de proposição do grupo. Houve também destaques para a condução e sistematização dos diálogos, tendo sido mencionada a qualidade das reuniões realizadas pelo GT CONSED. Para além da avaliação oral, o grupo de participantes também realizou uma avaliação escrita sobre o encontro, buscando responder à pergunta presente no box 3. Os resultados da avaliação são apresentados nas páginas a seguir.

Pergunta orientadora – Avaliação do encontro

Considerando (i) os produtos, (ii) a condução do encontro (atividades e facilitadores) (iii) a participação do grupo e (iv) o seu envolvimento com a atividade, o que foi bom e o que pode ser melhorado?

1. O que foi bom?

Produtos

A possibilidade de reflexão sobre os produtos construídos até o momento. O compartilhar das experiências e-Book, curso INSUPER/CONSED e pareceres do grupo de técnicos sobre documentos normativos
Perspectiva de sistematizar os produtos e ações do GT do EM para subsidiar as SEDUCs e MEC, mesmo entendendo as incertezas de 2019
A proposta de organização do GT para o próximo ano
A compreensão a cerca de situações dos encontros anteriores, mediante a discussão e manifestação dos membros
Sobre os produtos apresentados nesse encontro, eu achei de suma importância para os trabalhos das equipes técnicas das SEE, nos seus estados
Toda discussão e análise a cerca da atuação do GT
Oportunidade de avaliar e propor ações no âmbito do EM. Contribuir para uma proposta de ações e encontros do GT para 2019 Avaliar e reafirmar o papel do CONSED no processo de discussão do EM, assim como a importância e contribuição do GT do EM
Discussões a cerca de todo o trabalho do GT. Repensar a publicação do e-Book com boas práticas nas 03 frentes
Reflexão sobre ações do GT ao longo do ano. Elaboração do relatório de consolidação das atividades, considerando os pontos positivos e os pontos de atenção
Produtos interessantes foram sistematizados e apresentados
A possibilidade de avaliação do GT, bem como as ações que poderão ser desenvolvidas nos próximos anos
Fazer o mapeamento das iniciativas de mudança no EM nos estados brasileiros, percebendo o avanço e importância do CONSED para as secretarias. Aproximação das experiências exitosas (compartilhamento)
Socialização das pesquisas. Troca de experiências
Podemos contribuir para a construção do que virá e do documento que norteará a transição dos secretários
Integração do grupo. Avaliação do trabalho do GT. Proposição para 2019
A apresentação das pesquisas dos parceiros. A construção de temas (propostas) para ser discutida e orientar o diálogo no ano de 2019

A condução do encontro (atividades e facilitadores)

Um consolidado elaborado de forma dinâmica e que tem uma estrutura bem didática. Este documento teve uma condução bem precisa da equipe responsável, envolvendo todo o grupo, que contribuiu intensamente. Consolidou mais meus conhecimentos

A liberdade de cada participante em se posicionar a respeito das demandas do encontro

A proposta metodológica com a interação com os técnicos

Ótima, principalmente de Bia, Júlio e Aléssio

A apresentação das pesquisas realizadas. A metodologia utilizada no encontro

A condução foi perfeita no sentido de ordenar e coordenar e, ao mesmo tempo, mediar as sugestões, ideias e experiências do grupo aqui apresentadas

A metodologia aplicada para a realização do balanço da trajetória do GT do Ensino Médio contribuiu para que o debate fosse produtivo, plural e democrático. A forma de sistematização das produções dos grupos também facilitou o entendimento das ações e da entrega desse último encontro

A dinâmica de propiciar a reflexão coletiva das pesquisas. A condução do encontro realizada pelo Rafael

No segundo dia, o encaminhamento das reflexões em grupo foi muito bem conduzido, resultando em soluções efetivas e de forma colaborativa

A análise das ações desenvolvidas durante os encontros (balanço). Foi um processo dialético e que contribuiu para o planejamento das ações futuras

Tempo Metodologias. O objetivo desse encontro foi muito bem pensado

O segundo dia (excelente). A abertura para o diálogo

Metodologias utilizadas

A condução dos facilitadores ajudou com a sistematização das questões levantadas por todos

A participação do grupo

Participação do grupo as vezes tímida. Muitos membros participam apenas como ouvintes, não expressando suas opiniões

Ótimo envolvimento do grupo, com participação ativa

Interação do grupo

A participação e envolvimento dos Secretários Aléssio e Júlio, bem como dos parceiros do Itaú BBA

Diálogo entre os estados das dificuldades atuais e proposição de sugestão. Número mais reduzido de participantes

A integração das equipes é sempre muito produtiva e muito prazerosa

A postura do grupo em efetivamente contribuir com suas proposições e análises em um movimento de compromisso com o GT

Ouvir o outro - poder participar - agregar conhecimentos

A possibilidade de um diálogo aberto com um grupo menor de técnicos

O seu envolvimento com a atividade

Considero que apresentei um bom comprometimento com as atividades propostas no GT

A minha participação e envolvimento com todo trabalho nesse encontro foi constante em todos os temas

Organização do encontro (logística)

Local de realização

Estrutura e logística muito boas

Local do evento

Alimentação

Organização do encontro

Ambiente

CH bem distribuída

2. O que poderia ser melhorado?

Produtos

A divulgação dos produtos construídos

Discussões aprofundadas sobre marcos regulatórios do EM, com a produção de parecer dos técnicos do GT
Continuidade dos produtos do Curso CONSED/INSAPER para elaboração do Plano de Implementação

Solicito o envio dos documentos sistematizados por e-mail ou no site do CONSED

A objetividade dos produtos ou clareza no seu planejamento (Ex. Curso INSAPER). Se foi uma encomenda (do CONSED), porque o entendimento de ser subjetivo, a cargo de cada SEDUC?

O que me preocupa, na verdade, é o apoio que o CONSED pode dar junto às SEE para que as sugestões e trabalhos aqui apresentados não fiquem apenas como ideias. Os estados precisam desse apoio

Que as produções dos encontros do GT fossem consolidadas em publicações

Teria sido interessante que o encontro também tivesse abordado conteúdos e não ter focado apenas em avaliações do GT

A condução do encontro (atividades e facilitadores)

Maior variação entre as mesas

Inserir a tecnologia mais moderna no lugar do papel

Gestão do tempo das falas dos participantes

Poderíamos ter reservado tempo para análise e reflexão dos últimos documentos publicados pelo MEC e CNE, a exemplo das portarias ligadas ao novo Ensino Médio

Ampliar as temáticas de problemas referentes ao Ensino Médio

A dinâmica de reconhecimento de processo e produto no 2o dia foi cansativa. O condutor estava bem preparado, atento e acessível, no entanto, em alguns momentos, as discussões perdiam o tom e falava-se mais do mesmo. Rafael mostrou-se bastante comunicativo, faltando maior empenho em alguns momentos dos técnicos, que aparentavam cansaço

A metodologia foi bem dinâmica, mas, em alguns momentos, tornou-se repetitiva. Acredito que houve um alargamento do tempo desnecessário, poderíamos ter fechado a pauta em um único dia de trabalho

Duração do encontro, considerando os produtos esperados

As dinâmicas utilizadas no primeiro dia

Por ser um encontro com foco claro, me pareceu que poderíamos ter feito em 1 dia e meio

A dinâmica das pesquisas e o trabalho na parte da tarde poderiam ter sido mais amarrados por meio da condução da moderação

A distribuição do uso do tempo. Ficou um sentimento de que caberia tudo em um único dia

A participação do grupo

Participação do CNE e MEC em algumas reuniões do GT/CONSED

Provocar os parceiros

Trazer todos os representantes das frentes para o encontro. Na indicação dos representantes no próximo ano, sugerimos apontar critérios, como: participação do curso INSAPER, tempo de serviço na Secretaria e no EM

A participação dos integrantes dos outros grupos

Realizar o encontro com os três representantes da SEE

As participações/colocações individuais em alguns momentos foram repetitivas e pouco propositivas

A impossibilidade de todos ficarem até o final (garantia da permanência de todos(as) até o final das atividades)

O fato de só ter sido viabilizada a vinda de um(a) técnico(a) por estado não foi o mais adequado (garantia de participação de todos os membros do GT)

Outros

Não tenho sugestões

Creio que o encontro cumpriu excelentemente seu objetivo, sem indicação de melhoria

No momento final do encontro, foram definidos os próximos passos do trabalho do grupo.

Aléssio Barros, Secretário Estadual de Educação da Paraíba, agradeceu a participação e empenho do grupo ao longo do encontro. Destacou a importância dos debates e dos diagnósticos realizados sobre o trabalho do GT. Indicou que, como próximos passos, o produto do encontro seria sistematizado e compartilhado com todo o grupo. De maneira central, as discussões que foram realizadas também seriam apresentadas na reunião de Secretários Estaduais no CONSED, ao final do ano, para que todos pudessem ter conhecimento sobre o trabalho e avanços alcançados pelo grupo.

ANEXO

(i). Lista de participantes do encontro

GT DO ENSINO MÉDIO

08 e 09/11/2018

| UF: | Participante | Assinatura |
|----------|---------------------------------------|------------------------------|
| AC | Wudson Chaves da Silva | |
| AL | Ricardo Lisboa Martins | |
| AP | Sara das Mercês Ribeiro | Faltou |
| AM | Antonio Menezes da Costa | |
| BA | Roberto Araujo Alves | |
| CE | Maria Elizbete de Araújo | |
| DF | Julio Gregorio Filho | |
| DF | Fernando Wirthmann Ferreira | |
| ES | Andrea Guzzo Pereira | Andrea Guzzo Pereira |
| GO | João Batista Peres Junior | FALTOU |
| MA | Fernanda Passos Dias Wolf | |
| MG | Renato Lopes | |
| MT | Gracindo Rogerio Gomes | |
| MS | Davi de Oliviera Santos | |
| PA | Joseane Oliveira Figueiredo | Joseane O. Figueiredo |
| PB | Alessio Trindade Barros | |
| PB | Robson Rubenilson dos Santos Ferreira | |
| PE | Maria de Araujo Medeiros Souza | |
| PI | Clebe Gonçalves de Sousa | Clebe G. de Sousa |
| PR | Candida de Carvalho Junqueira | FALTOU |
| RJ | Vivian Barbosa de Brito Alves Barros | |
| RN | Rosinete Marinho de Oliveira | Rosinete Marinho de Oliveira |
| RO | Adriana Teixeira Nobre | Adriana |
| RR | Luzineth Rodrigues Martins | FALTOU |
| SC | Sirley Damian de Medeiros | D Medeiros |
| SE | Joniely Cheyenne Moura Cruz | |
| SP | Hebert Gomes da Silva | |
| TO | Edson Carlos Mendes dos Santos | |
| Consed | Alessio Trindade Barros | |
| | Julio Gregório Filho | Julio Gregório Filho |
| | Bruno Eduardo Nascimento Costa | |
| | Sheily Andrade de lacerda | |
| | Hidelcy Guimarães Veludo | |
| | Nilce Rosa da Costa | |
| | Gustavo Ho Cheng Wei | |
| Itaú BBA | Bia Ferraz | |
| | Carla Chiamareli | |
| | Diogo Jamra Tsukumo | |

Ana Inoue

Ana Inoue

| | | |
|--------------------|-------------------|--------------------|
| Instituto Unibanco | Catherine Merchán | Catherine Riquelme |
| | Rita Jobim | Rita Jobim |
| | Felipe Schuvartt | Falton |
| Instituto Natura | Fabiana Pedrosa | Fabiana Pedrosa |
| | Carol Ilídia | Carol Ilídia |
| | Manuela Gois | Manuela Gois |
| Trajetórias | Bruna Mattos | Bruna Mattos |
| | Cássio França | Cássio França |
| | Rafael Oliva | Rafael Oliva |